

GRUPO SBF

**3T21**

**DIVULGAÇÃO DE  
RESULTADOS**

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T21

São Paulo, 11 de Novembro de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) enquanto as informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



Teleconferência de Resultados



12 de Novembro de 2021

11h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de NY)



Acesse em Português



Acesse em Inglês

**SBFG**

B3 LISTED NM

## DESTAQUES GRUPO SBF



R\$ 1,9 bilhão de Receita Bruta do Grupo no 3T21, crescimento de 157,2% vs 3T20 e 139,6% vs 3T19



EBITDA ajustado do Grupo atingiu R\$251,3 milhões no 3T21, patamar recorde em um trimestre e crescimento de 119,2% vs. 3T19



Lucro Líquido ajustado do Grupo apresentou crescimento de 208,4% vs. 3T19, atingindo R\$109,8 milhões com margem de 7,4% (+1,6 p.p. vs 3T19)



Receita Bruta de Fisia atingiu R\$1,0 bilhão no 3T21, crescimento de 43,6% em relação ao 2T21. Desse total, as vendas DTC representaram 36% (incluindo lojas e plataforma digital)



Margem Bruta de Centauro no 3T21 atingiu 50,2%, um crescimento de +0,8p.p. em comparação com 3T19



Em relação ao 3T20, a Receita Bruta de Centauro cresceu 33% com SSS total de 23,3%. Comparando com 3T19, o crescimento da Receita foi de 24% com SSS total de 16,1%



10 aberturas e 1 reforma de lojas Centauro do modelo G5 no trimestre, totalizando 47% de área G5 e 227,3 mil m<sup>2</sup> de área de venda total



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com a redução no trimestre passado das restrições governamentais causadas pela pandemia, o 3T21 foi o primeiro trimestre desde 2019 em que foi possível observar resultados praticamente normalizados e o impacto de todas as iniciativas realizadas nesse período. Quando analisamos esses resultados e os comparamos com os do período pré-pandemia, ficamos muito orgulhosos do que construímos nesses últimos dois anos: uma companhia que mudou de patamar; uma companhia que mais do que dobrou sua receita nesse período, atingindo R\$1,9 bi de receita bruta no trimestre, um valor 2,4 vezes maior do que os R\$777,3 milhões observados no 3T19; uma companhia que atingiu R\$251,3 milhões de EBITDA ajustado, 2,2 vezes o valor do 3T19; uma companhia que obteve R\$109,8 milhões de Lucro líquido ajustado, 3,1 vezes o valor do mesmo período de 2019; uma companhia que continua incessantemente em busca da ampliação de suas avenidas de crescimento.

Desde que assumimos a operação da Fisia, no fim do ano passado, tínhamos bem mapeadas as alavancas que a fariam crescer com rentabilidade e um plano realista de como desenvolveríamos cada uma delas. Nosso excelente time vem entregando esse plano trimestre após trimestre, com muita competência e mais rápido do que imaginávamos. Como consequência, entregamos resultados saudáveis e no topo de nossas expectativas. Neste trimestre, a receita da Fisia foi de mais de R\$1 bilhão, 43,6% maior do que a do 2T21 e, com base em estimativas internas, 54% maior do que o 3T19.

O canal Nike.com.br continua em crescimento acelerado, principalmente pela estratégia de investimento em marketing que continua dando muitos frutos. Ao assumirmos essa operação, a estratégia de marketing vigente era ter um budget anual que não variava com a receita e uma das primeiras ações que implementamos foi alterar esse racional para uma dinâmica de ROI. Com isso, pudemos unir a capacidade sem igual de branding da Fisia, com o conhecimento de marketing de performance digital que já possuíamos no grupo. Nesse trimestre, realizamos campanhas de aniversário de Nike.com.br, Dia dos Pais e Nike *Members Day* que trabalhadas nos canais corretos contribuíram para atrair novos clientes para o site. Importante destacar também o trabalho que tem sido feito para desenvolver o mercado de *Sneakers* no Brasil, que hoje já representa 15% das vendas do site.

As *Nike Factory Stores* (outlets), único formato de loja física da Fisia atualmente, também têm mostrado resultados saudáveis com margens cada vez melhores. A experiência de 40 anos do Grupo SBF na operação das lojas físicas da Centauro, foi essencial para que implementássemos nesse canal melhorias operacionais que contribuíram para a redução de despesas e crescimento das vendas. Uma outra iniciativa importante que tem contribuído para o crescimento da margem é a mudança no *mix* de produtos desse canal. Historicamente, os principais produtos vendidos nessas lojas são *close-outs*, as sobras de coleção que não foram vendidas nas varejistas e Nike.com.br, porém, para completar o sortimento, as lojas também vendem *rebuys*, produtos feitos especialmente para essas lojas. Temos aos poucos mudado a vocação dessas lojas de ser apenas um canal de escoamento para se tornar um canal de entrada para os consumidores da marca, ou seja, aumentado o sortimento de *rebuys*, o que também tem contribuído para a melhora da margem.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O canal que havia sido o mais impactado pelas restrições da pandemia, as lojas físicas da Centauro, mostrou neste trimestre resultados animadores com margens muito saudáveis. Durante todos os meses do trimestre, o SSS de lojas contra o mesmo período de 2019 foi positivo, resultando em um valor de 4,6%. Após um período de menor ritmo de expansão, também por causa da pandemia, inauguramos no trimestre 10 novas lojas do modelo G5, chegando a 224 lojas no total, incrementando em 8.600 m<sup>2</sup> a área de vendas da Centauro e atingindo 47% do portfólio de lojas já no novo modelo G5. A plataforma digital de Centauro, em comparação com 2019, teve um crescimento consistente de 68,7% no GMV.

Mais importante do que isso, após um longo período de um mercado desorganizado com descontos acima do normal, nesse trimestre entregamos uma margem bruta de Centauro acima do mesmo período de 2019. Nosso time tem feito um excelente trabalho de recomposição das margens, graças a um planejamento de demanda cada vez mais assertivo e uma racionalização cada vez maior dos descontos no ponto de venda. O fato das marcas globais continuarem com sua estratégia de segmentação do mercado e das lojas da Centauro entregarem a experiência desejada pelas marcas ao consumidor, contribui constantemente para que a Centauro seja cada vez mais o destino principal do consumidor de produtos esportivos.

Os canais online do Grupo SBF fizeram mais de R\$410 milhões de receita no trimestre, um crescimento de 214,6% sobre 2019. Esse novo patamar, também do canal digital, nos permite ganhos de escala importantes. Uma alteração relevante que fizemos esse ano foi a internalização de nosso time de marketing de performance. Em vez de contratarmos agências externas para esse trabalho, hoje temos um time dedicado ao assunto. Com isso, melhoramos por exemplo a indexação de Centauro em sites de buscas, favorecendo nosso posicionamento em resultados orgânicos de busca e consequentemente aumentando o tráfego orgânico no site, essas evoluções contribuem diretamente para uma melhora do CAC da Centauro.

Os dois custos mais relevantes de um canal online são marketing e frete. Com a melhora do CAC, temos reduzido o custo do marketing por transação de Centauro. Com constantes otimizações do algoritmo do *omnichannel*, temos conseguido também reduzir o custo de frete por transação. Com essas iniciativas, hoje o canal online da Centauro tem entregue uma margem de contribuição superior a das lojas físicas, o que nos deixa muito animados já que esse canal é o canal que consistentemente cresce mais rápido.

Um fator de nossa operação, sempre muito questionado por nossos investidores, são os incentivos fiscais. Em outubro, com a aprovação do projeto de lei complementar (PLP) 5/2021 que altera a Lei Complementar nº 160, de 2017, os benefícios foram estendidos até 2032, o que minimiza o risco de termos qualquer impacto de curto prazo em nossas margens advindo de uma queda nessa linha. Outro ponto de destaque sobre os incentivos é que com a integração dos sistemas ERP da Fisica com o Grupo poderemos passar a aproveitar todos os benefícios também na operação de Fisica, inclusive desde julho já os estamos capturando na operação de *nike.com.br*. Nossa estimativa é que isso passe a ocorrer a partir de meados de 2022.

Começamos agora o trimestre mais importante do ano focados em entregar uma grande *Black Friday* e um grande natal. Estamos atentos aos problemas globais de logística mas seguros de que seremos capazes de mitigar os impactos na nossa operação.

O Grupo SBF mudou de patamar nesses dois anos e seguimos insistentemente perseguindo maneiras de acelerar nosso crescimento e continuar mudando de patamar nos anos à nossa frente, o ecossistema do esporte apenas começou a ser montado e enxergamos imenso valor no que estamos criando.

## A DIRETORIA Grupo SBF

# RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS



Para os anos de 2020 e 2019, os Resultados do Grupo SBF incluem apenas Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
<b>Receita Bruta<sup>1</sup></b>	<b>965.877</b>	<b>724.281</b>	<b>777.335</b>	<b>33,4%</b>	<b>24,3%</b>	<b>2.344.012</b>	<b>1.676.536</b>	<b>2.127.376</b>	<b>39,8%</b>	<b>10,2%</b>
Lojas Físicas	756.288	453.259	646.879	66,9%	16,9%	1.727.853	1.031.905	1.748.541	67,4%	-1,2%
Plataforma Digital	209.589	271.022	130.456	-22,7%	60,7%	616.159	644.631	378.835	-4,4%	62,6%
<b>Vendas Omnichannel</b>	<b>137.342</b>	<b>117.429</b>	<b>88.490</b>	<b>17,0%</b>	<b>55,2%</b>	<b>353.809</b>	<b>280.101</b>	<b>226.980</b>	<b>26,3%</b>	<b>55,9%</b>
Omnichannel - share da venda 1P	14,7%	16,7%	11,7%	-2,0 p.p.	+3,0 p.p.	15,6%	17,2%	10,9%	-1,5 p.p.	+4,7 p.p.
<b>Número de Lojas – Centauro</b>	<b>224</b>	<b>209</b>	<b>196</b>	<b>7,2%</b>	<b>14,3%</b>	<b>224</b>	<b>209</b>	<b>196</b>	<b>7,2%</b>	<b>14,3%</b>
Lojas Centauro G5	86	57	27	50,9%	218,5%	86	57	27	50,9%	218,5%
<b>Área de Vendas - Centauro (m<sup>2</sup>)</b>	<b>227.286</b>	<b>211.831</b>	<b>194.272</b>	<b>7,3%</b>	<b>17,0%</b>	<b>227.286</b>	<b>211.831</b>	<b>194.272</b>	<b>7,3%</b>	<b>17,0%</b>
Área Total G5 (m <sup>2</sup> )	106.537	72.606	31.917	46,7%	233,8%	106.537	72.606	31.917	46,7%	233,8%
<b>FISIA Em R\$ mil</b>	<b>3T21</b>					<b>9M21</b>				
<b>Receita Bruta<sup>1</sup></b>	<b>1.046.321</b>					<b>2.267.584</b>				
Atacado	668.624					1.391.050				
Plataforma Digital	200.784					480.355				
Outlet	176.913					396.180				
<b>GRUPO SBF Em R\$ mil</b>	<b>3T21</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ(%) 21 vs 20</b>	<b>Δ(%) 21 vs 19</b>	<b>9M21</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>Δ(%) 21 vs 20</b>	<b>Δ(%) 21 vs 19</b>
<b>Receita Bruta<sup>1</sup> Total</b>	<b>1.862.618</b>	<b>724.281</b>	<b>777.335</b>	<b>157,2%</b>	<b>139,6%</b>	<b>4.274.790</b>	<b>1.676.536</b>	<b>2.127.376</b>	<b>155,0%</b>	<b>100,9%</b>
Receita Bruta <sup>1</sup> Centauro	965.877	724.281	777.335	33,4%	24,3%	2.344.012	1.676.536	2.127.376	39,8%	10,2%
Receita Bruta <sup>1</sup> Fisia	1.046.321					2.267.585				
(+) Eliminação intercompany	-149.580					-336.807				

## SSS | 21x20 e 21x19

CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T20	Δ(%)	9M21	9M20	Δ(%)
<b>SSS total (lojas + digital)<sup>2</sup></b>	<b>23,3%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>+29,2 p.p.</b>	<b>30,5%</b>	<b>-17,5%</b>	<b>+48,1 p.p.</b>
SSS loja	55,6%	-33,9%	+89,5 p.p.	56,7%	-42,0%	+98,7 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) <sup>3</sup>	-23,7%	120,3%	-144,1 p.p.	-5,7%	82,5%	-88,2 p.p.
GMV - share da venda total	23,4%	40,1%	-16,8 p.p.	28,2%	41,2%	-12,9 p.p.
CENTAURO Em R\$ mil	3T21	3T19	Δ(%)	9M21	9M19	Δ(%)
<b>SSS total (lojas + digital)<sup>2</sup></b>	<b>16,1%</b>	<b>7,7%</b>	<b>+8,4 p.p.</b>	<b>5,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
SSS loja	4,6%	4,9%	-0,3 p.p.	-10,5%	3,6%	-14,1 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) <sup>3</sup>	68,7%	22,2%	+46,5 p.p.	73,7%	25,4%	+48,3 p.p.
GMV - share da venda total	23,4%	17,5%	+5,9 p.p.	28,2%	18,4%	+9,9 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

2. SSS (Same Store Sales) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

3. GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo marketplace.



# PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Para os anos de 2020 e 2019, os Resultados do Grupo SBF incluem apenas Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%)		9M21	9M20	9M19	Δ(%)	
				21 vs 20	21 vs 19				21 vs 20	21 vs 19
Receita Bruta	1.862.618	724.281	777.335	157,2%	139,6%	4.274.790	1.676.536	2.127.376	155,0%	100,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.491.316</b>	<b>569.038</b>	<b>621.003</b>	<b>162,1%</b>	<b>140,1%</b>	<b>3.426.998</b>	<b>1.314.025</b>	<b>1.693.713</b>	<b>160,8%</b>	<b>102,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>670.078</b>	<b>247.923</b>	<b>306.987</b>	<b>170,3%</b>	<b>118,3%</b>	<b>1.541.783</b>	<b>577.817</b>	<b>848.258</b>	<b>166,8%</b>	<b>81,8%</b>
Margem Bruta	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>252.168</b>	<b>31.004</b>	<b>117.076</b>	<b>713,3%</b>	<b>115,4%</b>	<b>454.713</b>	<b>30.110</b>	<b>374.041</b>	<b>1410,2%</b>	<b>21,6%</b>
Margem EBITDA	16,9%	5,4%	18,9%	11,5 p.p	-1,9 p.p	13,3%	2,3%	22,1%	11 p.p	-8,8 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>221.440</b>	<b>-33.251</b>	<b>38.413</b>	<b>n.a</b>	<b>476,5%</b>	<b>209.354</b>	<b>-127.398</b>	<b>146.099</b>	<b>n.a</b>	<b>43,3%</b>
Margem Líquida	14,8%	-5,8%	6,2%	20,7 p.p	8,7 p.p	6,1%	-9,7%	8,6%	15,8 p.p	-2,5 p.p
<b>Receita Líquida ajustada</b>	<b>1.491.316</b>	<b>569.038</b>	<b>621.003</b>	<b>162,1%</b>	<b>140,1%</b>	<b>3.418.972</b>	<b>1.314.025</b>	<b>1.693.713</b>	<b>160,2%</b>	<b>101,9%</b>
<b>Lucro Bruto ajustado</b>	<b>670.020</b>	<b>247.923</b>	<b>306.987</b>	<b>170,3%</b>	<b>118,3%</b>	<b>1.539.160</b>	<b>577.817</b>	<b>848.258</b>	<b>166,4%</b>	<b>81,4%</b>
Margem Bruta ajustada	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>251.341</b>	<b>48.468</b>	<b>114.640</b>	<b>418,6%</b>	<b>119,2%</b>	<b>438.179</b>	<b>54.438</b>	<b>295.269</b>	<b>704,9%</b>	<b>48,4%</b>
Margem EBITDA ajustada	16,9%	8,5%	18,5%	8,3 p.p	-1,6 p.p	12,8%	4,1%	17,4%	8,7 p.p	-4,6 p.p
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>109.812</b>	<b>-21.697</b>	<b>35.605</b>	<b>n.a</b>	<b>208,4%</b>	<b>123.258</b>	<b>-116.618</b>	<b>65.340</b>	<b>n.a</b>	<b>88,6%</b>
Margem Líquida ajustada	7,4%	-3,8%	5,7%	11,2 p.p	1,6 p.p	3,6%	-8,9%	3,9%	12,5 p.p	-0,3 p.p
<b>EBITDA ajustado (ex-IFRS)</b>	<b>192.416</b>	<b>1.430</b>	<b>78.114</b>	<b>n.a</b>	<b>146,3%</b>	<b>272.541</b>	<b>-78.286</b>	<b>189.844</b>	<b>n.a</b>	<b>43,6%</b>
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	12,9%	0,3%	12,6%	12,7 p.p	0,3 p.p	8,0%	-6,0%	11,2%	13,9 p.p	-3,2 p.p
<b>Lucro Líquido Ajustado (ex-IFRS)</b>	<b>125.077</b>	<b>-15.226</b>	<b>43.946</b>	<b>n.a</b>	<b>184,6%</b>	<b>158.688</b>	<b>-94.044</b>	<b>87.187</b>	<b>n.a</b>	<b>82,0%</b>
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	8,4%	-2,7%	7,1%	11,1 p.p	1,3 p.p	4,6%	-7,2%	5,1%	11,8 p.p	-0,5 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%)		9M21	9M20	9M19	Δ(%)	
				21 vs 20	21 vs 19				21 vs 20	21 vs 19
<b>CENTAURO</b> Receita Bruta	965.877	724.281	777.335	33,4%	24,3%	2.344.012	1.676.536	2.127.376	39,8%	10,2%
<b>CENTAURO</b> Receita Líquida ajustada	<b>782.914</b>	<b>569.038</b>	<b>621.003</b>	<b>37,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>1.888.917</b>	<b>1.314.025</b>	<b>1.693.713</b>	<b>43,8%</b>	<b>11,5%</b>
<b>CENTAURO</b> Lucro Bruto ajustado	<b>392.999</b>	<b>247.923</b>	<b>306.987</b>	<b>58,5%</b>	<b>28,0%</b>	<b>924.700</b>	<b>577.817</b>	<b>848.258</b>	<b>60,0%</b>	<b>9,0%</b>
<b>CENTAURO</b> Margem Bruta	50,2%	43,6%	49,4%	6,6 p.p	0,8 p.p	49,0%	44,0%	50,1%	5 p.p	-1,1 p.p
<b>FISIA</b> Receita Bruta	1.046.321					2.267.584				
<b>FISIA</b> Receita Líquida	<b>824.857</b>					<b>1.790.436</b>				
<b>FISIA</b> Lucro Bruto	<b>290.660</b>					<b>644.891</b>				
<b>FISIA</b> Margem Bruta	35,2%					36,0%				



# AJUSTES NÃO RECORRENTES



Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

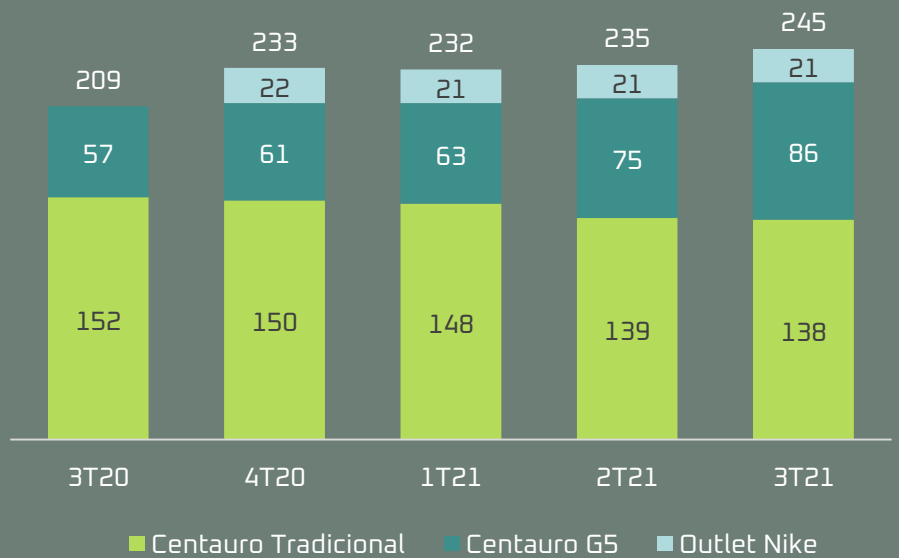
<b>GRUPO SBF</b> <b>Em R\$ mil</b>	<b>3T21</b>	<b>9M21</b>
<b>EBITDA</b>	<b>252.168</b>	<b>454.713</b>
Plano de Opção / Não-caixa	5.027	15.805
Efeitos contábeis de aquisição - Despesas	1.752	-8.242
Efeitos contábeis de aquisição - Custo de Vendas	-58	5.403
Créditos e débitos tributários extemporâneos	-7.548	-18.687
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	0	-2.786
Débitos tributários extemporâneos (impacto em deduções)	0	-8.026
<b>Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA</b>	<b>-827</b>	<b>-16.534</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>251.341</b>	<b>438.179</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>221.440</b>	<b>209.354</b>
Efeitos contábeis de aquisição - Depreciação e Amortização	0	9.343
Juros sobre créditos e débitos tributários extemporâneos	-13.985	14.521
IRPJ Selic - Períodos anteriores	-102.428	-102.428
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	5.612	9.001
<b>Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido</b>	<b>-111.628</b>	<b>-86.097</b>
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>109.812</b>	<b>123.258</b>



# DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

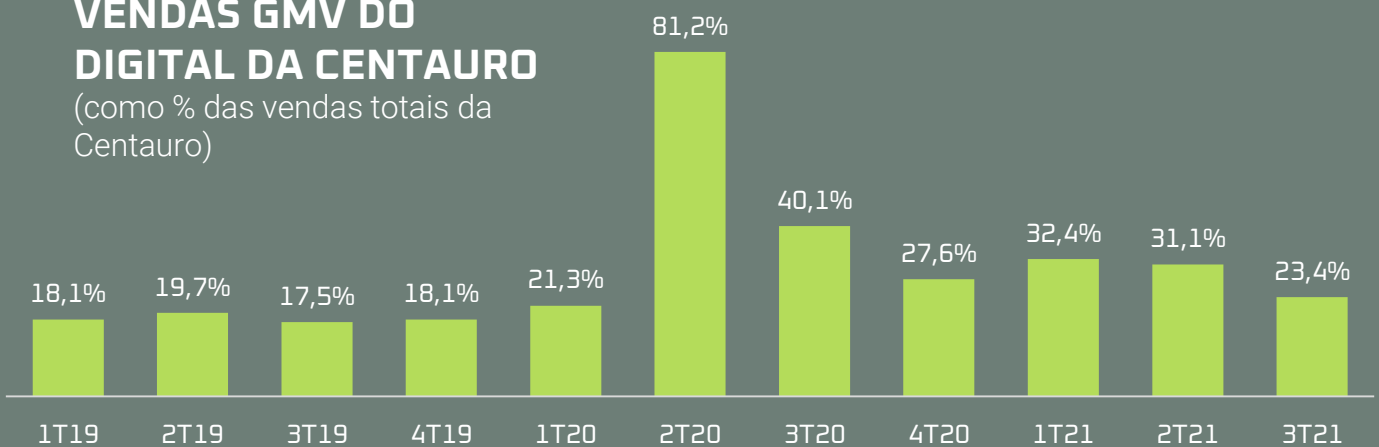


## MODELOS DE LOJA

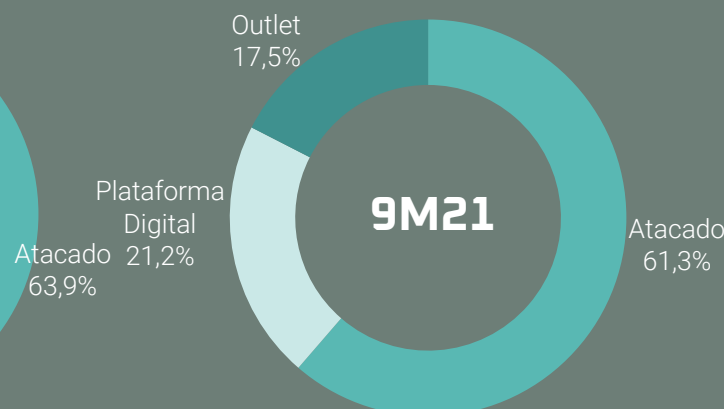
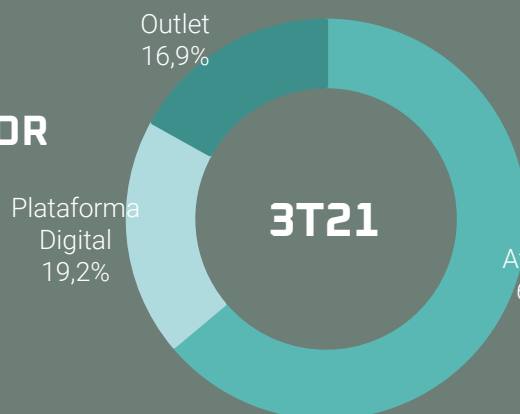


## VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



## ROB FISIA POR CANAL





# DESEMPENHO FINANCEIRO



- > Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 7. Para os anos de 2020 e 2019, consideram-se os efeitos apresentados no 3T20 e 3T19, respectivamente.
- > Os resultados dos anos de 2020 e 2019 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro.
- > Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

## RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
<b>CENTAURO</b>	<b>782.914</b>	<b>569.038</b>	<b>621.003</b>	<b>37,6%</b>	<b>26,1%</b>	<b>1.888.917</b>	<b>1.314.025</b>	<b>1.693.713</b>	<b>43,8%</b>	<b>11,5%</b>
Lojas físicas	610.290	359.504	518.725	69,8%	17,7%	1.388.889	812.081	1.396.635	71,0%	-0,6%
Plataforma Digital	172.624	209.535	102.278	-17,6%	68,8%	508.054	501.944	297.078	1,2%	71,0%
<b>FISIA</b>	<b>824.857</b>					<b>1.790.436</b>				
Atacado	540.595					1.137.342				
Plataforma Digital	149.946					354.472				
Outlet	134.316					298.622				
(+) Eliminação intercompany	(116.455)					(260.382)				
<b>GRUPO SBF</b>	<b>1.491.316</b>	<b>569.038</b>	<b>621.003</b>	<b>162,1%</b>	<b>140,1%</b>	<b>3.418.972</b>	<b>1.314.025</b>	<b>1.693.713</b>	<b>160,2%</b>	<b>101,9%</b>

### CENTAURO

As lojas da Centauro apresentaram receita líquida de R\$610,3 milhões no 3T21, crescimento de 69,8% em comparação com o 3T20 e 17,7% quando comparada ao 3T19. Com a evolução da vacinação no país e a reabertura dos shoppings, as lojas voltaram a apresentar SSS positivo no trimestre, alcançando 4,6% vs 3T19. Além disso, a expansão da rede com lojas do modelo G5, a otimização de compra e alocação de produtos e o crescimento de 95,3% (vs 3T19) das vendas via estoque estendido contribuíram para o crescimento do canal.

A plataforma digital, em comparação com o 3T19, apresentou crescimento de 68,8%, resultado dos investimentos em tecnologia, *omnichannel* e marketing que foram e continuam sendo feitos.

### FISIA

Neste trimestre a receita de Fisia atingiu R\$ 824,8 milhões, um crescimento de 43,5% quando comparado ao 2T21 e um *share* de 47,5% da Receita Líquida total do Grupo SBF. Os 3 canais apresentaram forte crescimento sobre o 2T21. Para a plataforma digital, além de seguirmos otimizando as iniciativas já adotadas nos últimos trimestres, também contribuíram para o resultado a estratégia *digital first* para recebimento e venda de produtos em *nike.com.br*, novas campanhas de marketing sazonal com destaque para dia dos pais e as vendas aquecidas da linha de Sneakers. As vendas no canal *Outlet* foram positivamente impactadas pela retomada do varejo físico e o resultado do canal atacado já reflete parte das compras dos parceiros para o quarto trimestre de 2021.



# LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
<b>CENTAURO</b>										
Lucro Bruto	392.999	247.923	306.987	58,5%	28,0%	924.700	577.817	848.258	60,0%	9,0%
Margem Bruta	50,2%	43,6%	49,4%	6,6 p.p	0,8 p.p	49,0%	44,0%	50,1%	5 p.p	-1,1 p.p
<b>FISIA</b>										
Lucro Bruto	290.660					644.891				
Margem Bruta	35,2%					36,0%				
(+) Eliminação intercompany	(13.640)					(30.431)				
<b>GRUPO SBF</b>										
Lucro Bruto	670.020	247.923	306.987	170,3%	118,3%	1.539.160	577.817	848.258	166,4%	81,4%
Margem Bruta	44,9%	43,6%	49,4%	1,4 p.p	-4,5 p.p	45,0%	44,0%	50,1%	1 p.p	-5,1 p.p

## CENTAURO

Neste 3T21, a margem bruta de Centauro atingiu um patamar de 50,2%, uma recuperação de +6 p.p. em comparação ao 3T20, quando o elevado nível de *mark-down* e o maior *share* da plataforma digital impactaram negativamente a margem.


Em comparação com o 3T19, registramos um incremento de +0,8 p.p. apesar do maior *share* da plataforma digital que possui margem inferior a do canal de lojas. A seleção e compra mais assertiva de portfólio e a melhor alocação de estoque entre lojas e CDs favoreceram as vendas de produtos *in season* sem necessidade de *mark-down*.

## FISIA

A queda já esperada na margem bruta de Fisia em função do efeito de estoque adquirido a custo inferior na condição de subsidiária foi parcialmente compensada pelo impacto da recomposição dos preços realizada em junho em razão da desvalorização cambial e por uma readequação de portfólio das lojas *outlet* que nos permite praticar preços com menor nível de *mark-down*.

# DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
<b>GRUPO SBF</b>										
Despesas Operacionais	-418.679	-199.455	-192.347	109,9%	117,7%	-1.100.981	-523.379	-552.989	110,4%	99,1%
VG&A	-417.442	-201.511	-199.937	107,2%	108,8%	-1.105.954	-531.199	-568.856	108,2%	94,4%
Outras receitas operacionais líquidas	-1.237	2.056	7.590	-160,2%	-116,3%	4.973	7.820	15.867	-36,4%	-68,7%
VG&A em % da receita líquida	28,0%	35,4%	32,2%	-7,4 p.p	-4,2 p.p	32,3%	40,4%	33,6%	-8,1 p.p	-1,2 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	28,1%	35,1%	31,0%	-7 p.p	-2,9 p.p	32,2%	39,8%	32,6%	-7,6 p.p	-0,4 p.p

 \*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 418,7 milhões de Despesas Operacionais no 3T21, aumento de 109,9% comparado ao 3T20. No acumulado dos 9 meses do ano, totalizou -R\$1,1 bilhão, uma variação de 110,4% comparado com 9M20.

## DESPESAS VG&A

O aumento das despesas de VG&A é consequência da incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia, despesas que não existiam em 2020.

Quando comparado com 3T19, além da incorporação da Fisia, também contribuiu negativamente a pressão inflacionária sobre as despesas e o investimento em novas áreas de negócio necessárias para a implementação de nossa visão de ecossistema, como logística, CRM, Tecnologia e Estratégia.

Apesar das pressões nas despesas mencionadas, as despesas VG&A do grupo como % da Receita foram de 28,0% contra 32,2% em 3T19, diluição explicada pela alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita, pelas sinergias de *backoffice* e logística obtidas com a integração das operações e pela incorporação do canal de atacado da Fisia que, pela própria natureza das operações, possui uma porcentagem de despesas inferior aos outros canais.

# EBITDA

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
<b>GRUPO SBF</b>										
Lucro Líquido	109.812	-21.697	35.605	n.a	208,4%	123.258	-116.618	65.340	205,7%	88,6%
(+) Imposto de renda e CSS	-15.444	18.234	-7.159	-184,7%	115,7%	30.405	77.621	15.628	-60,8%	94,6%
(+) Resultado financeiro líquido	-44.747	-31.113	-15.718	43,8%	184,7%	-125.375	-80.771	-83.507	55,2%	50,1%
(+) Depreciação e amortização	-81.338	-57.286	-56.158	42,0%	44,8%	-219.951	-167.905	-162.050	31,0%	35,7%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>251.341</b>	<b>48.468</b>	<b>114.640</b>	<b>418,6%</b>	<b>119,2%</b>	<b>438.179</b>	<b>54.438</b>	<b>295.269</b>	<b>704,9%</b>	<b>48,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>18,5%</b>	<b>8,3 p.p</b>	<b>-1,6 p.p</b>	<b>12,8%</b>	<b>4,1%</b>	<b>17,4%</b>	<b>8,7 p.p</b>	<b>-4,6 p.p</b>
<b>EBITDA (ex-IFRS)</b>	<b>192.416</b>	<b>1.430</b>	<b>78.114</b>	<b>n.a</b>	<b>146,3%</b>	<b>272.541</b>	<b>-78.286</b>	<b>189.844</b>	<b>n.a</b>	<b>43,6%</b>
Margem EBITDA	12,9%	0,3%	12,6%	12,7 p.p	0,3 p.p	8,0%	-6,0%	11,2%	13,9 p.p	-3,2 p.p

O EBITDA do Grupo atingiu R\$251,3 milhões no 3T21 com margem EBITDA de 16,9%, recuperando 8,3 p.p. de margem em comparação com o resultado 3T20. Os principais fatores que contribuíram para a recuperação da margem foram a melhora da margem bruta da Centauro, a alavancagem operacional causada pelo crescimento da receita e as sinergias obtidas com a integração das operações de Fisia e Centauro.

Já comparando com o 3T19, o EBITDA da companhia teve crescimento de 119,2% e margem com desvio de -1,6 pontos percentuais, explicado pela incorporação da operação de atacado de Fisia que, por construção, possui margem inferior.

# RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Receitas Financeiras	35.737	16.874	9.245	111,8%	286,5%	125.073	74.544	27.474	67,8%	355,2%
Despesas Financeiras	-80.485	-47.987	-24.963	67,7%	222,4%	-250.449	-155.315	-110.981	61,3%	125,7%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>-44.747</b>	<b>-31.113</b>	<b>-15.718</b>	<b>43,8%</b>	<b>184,7%</b>	<b>-125.375</b>	<b>-80.771</b>	<b>-83.507</b>	<b>55,2%</b>	<b>50,1%</b>

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$44,7 milhões no 3T21 e -R\$125,4 milhões no 9M21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao aumento da taxa de juros e ao maior endividamento da companhia, justificado pelas dívidas tomadas para aquisição de Fisia e para reforço de caixa devido à pandemia.

# LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R\$ mil	3T21 ajustado	3T20 ajustado	3T19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21 ajustado	9M20 ajustado	9M19 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
<b>Lucro Líquido</b>	<b>109.812</b>	<b>-21.697</b>	<b>35.605</b>	<b>n.a</b>	<b>208,4%</b>	<b>123.258</b>	<b>-116.618</b>	<b>65.340</b>	<b>205,7%</b>	<b>88,6%</b>
Margem Líquida	7,4%	-3,8%	5,7%	11,2 p.p	1,6 p.p	3,6%	-8,9%	3,9%	12,5 p.p	-0,3 p.p
<b>Lucro Líquido (ex-IFRS)</b>	<b>125.077</b>	<b>-15.226</b>	<b>43.946</b>	<b>n.a</b>	<b>184,6%</b>	<b>158.688</b>	<b>-94.044</b>	<b>87.187</b>	<b>268,7%</b>	<b>82,0%</b>
Margem Líquida (ex-IFRS)	8,4%	-2,7%	7,1%	11,1 p.p	1,3 p.p	4,6%	-7,2%	5,1%	11,8 p.p	-0,5 p.p

Neste 3T21, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 109,8 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de -R\$21,7 milhões do 3T20 e superando o resultado de R\$35,6 milhões do 3T19 em 208,4%. O resultado do 3T21 também contribuiu para um resultado positivo no acumulado de 9 meses.

## CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2019	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Contas a receber	1.095.655	421.166	452.277	160,1%	142,3%
Tributos e IR a compensar	1.087.510	220.653	217.726	392,9%	399,5%
Estoques	1.185.955	418.014	423.397	183,7%	180,1%
Outras contas a receber	57.025	27.605	21.410	106,6%	166,3%
	<b>3.426.145</b>	<b>1.087.438</b>	<b>1.114.810</b>	<b>215,1%</b>	<b>207,3%</b>
Outras contas a pagar	530.223	56.460	22.752	n.a	n.a
Fornecedores de revenda	848.444	611.881	492.862	38,7%	72,1%
Obrigações tributárias	183.994	29.221	51.577	n.a	256,7%
Arrendamento a pagar	186.982	105.672	116.041	76,9%	61,1%
Obrigações Trabalhistas	148.492	121.577	144.220	22,1%	3,0%
Outras Obrigações	19.446	0	0	n.a	n.a
	<b>1.917.581</b>	<b>924.811</b>	<b>827.452</b>	<b>107,3%</b>	<b>131,7%</b>
<b>Capital de Giro Líquido</b>	<b>1.508.564</b>	<b>162.627</b>	<b>287.358</b>	<b>n.a</b>	<b>n.a</b>

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 3T20, aumentando de R\$ 162,6 milhões para R\$ 1.508,6 milhões. A variação é explicada principalmente pelo excepcionalmente baixo nível de capital de giro investido no 3T20, devido ao momento de receita deprimida pela pandemia; e pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoque e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

No 3T21, houve uma transferência de longo para curto prazo de R\$ 312 milhões de impostos a compensar, o que gerou um aumento dessa conta no ativo circulante.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

# FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
EBITDA	252.168	31.004	117.076	n.a	115,4%	454.713	30.110	374.041	n.a	21,6%
Depreciação e Juros IFRS 16	-81.338	-56.843	-44.836	43,1%	81,4%	-229.294	-166.927	-127.243	37,4%	80,2%
Varição Capital de Giro <sup>1</sup>	-229.090	32.221	-16.803	n.a	n.a	-347.560	286.275	-161.656	-221,4%	115,0%
Outros	314.678	73.865	-14.714	326,0%	n.a	153.846	-104.376	-93.420	247,4%	264,7%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>256.418</b>	<b>80.247</b>	<b>40.723</b>	<b>n.a</b>	<b>n.a</b>	<b>31.704</b>	<b>45.082</b>	<b>-8.278</b>	<b>-29,7%</b>	<b>n.a.</b>
Aquisição NWB	0	0	0	n.a	n.a	-48.555	0	0	n.a	n.a
Outros	-75.676	-44.522	-42.306	70,0%	78,9%	-184.125	-101.525	-79.772	81,4%	130,8%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>-75.676</b>	<b>-44.522</b>	<b>-42.306</b>	<b>70,0%</b>	<b>78,9%</b>	<b>-232.680</b>	<b>-101.525</b>	<b>-79.772</b>	<b>n.a</b>	<b>n.a</b>
Captações líquidas <sup>2</sup>	0	0	-866	n.a	n.a	297.211	859.977	652.474	-65,4%	-54,4%
Dívida Bancária	-292	223.652	-2.931	-100,1%	-90,1%	-50.798	559.323	-349.505	-109,1%	-85,5%
Antecipação de Recebíveis	0	-80.032	-61.078	n.a	n.a	-4.241	20.954	-412.609	-120,2%	-99,0%
Parcelamento de Impostos	-9.901	-14.129	9.789	-29,9%	-201,1%	5.483	-33.959	304	116,1%	n.a
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>-10.193</b>	<b>129.491</b>	<b>-55.086</b>	<b>n.a.</b>	<b>-81,5%</b>	<b>247.655</b>	<b>1.406.295</b>	<b>-109.336</b>	<b>-82,4%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Varição de Caixa Total</b>	<b>170.549</b>	<b>165.216</b>	<b>-56.669</b>	<b>3,2%</b>	<b>n.a</b>	<b>46.680</b>	<b>1.349.852</b>	<b>-197.386</b>	<b>-96,5%</b>	<b>123,6%</b>

- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos  
 (2) Captações Líquidas: valor de 2021 referente à debêntures, valor de 2020 referente ao *Follow-on*; valor de 2019 referente ao *IPO*.

O fluxo de Caixa Operacional foi positivo em R\$ 256,4 milhões no 3T21. Levando em conta os efeitos do IFRS, praticamente todo o EBITDA foi convertido em caixa no trimestre. O impacto observado na variação de CGL e Outros foi, principalmente, uma transferência de Longo Prazo para Curto Prazo de impostos a recuperar.

O Fluxo de Caixa de Investimentos do trimestre foi impactado por investimentos em tecnologia, em logística e pela retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5.

# ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	30/09/2021 ajustado	30/09/2020 ajustado	30/09/2019 ajustado	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
<b>(+) Empréstimos e Financiamentos</b>	885.011	604.372	35.039	46,4%	n.a
(-) Caixa e Equivalentes	560.975	1.455.159	45.432	-61,4%	n.a
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>324.036</b>	<b>-850.787</b>	<b>-10.393</b>	<b>138,1%</b>	<b>n.a</b>
(+) Antecipação de Recebíveis	0	31.859	13.302	-100,0%	-100,0%
(+) Parcelamento de Tributos	162.034	162.232	209.858	-0,1%	-22,8%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>486.070</b>	<b>-656.696</b>	<b>212.767</b>	<b>174,0%</b>	<b>128,5%</b>
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	0,80x	-2,98x	0,55x	3,77x	-0,17x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do 3º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução do nível de caixa e equivalentes se deve à aquisição de Fisia, cujo desembolso foi realizado no 4T20.

A redução no saldo de recebíveis antecipados se dá à antecipação de recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no primeiro *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia não adotada agora em 2021.

# INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	3T21	3T20	3T19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19	9M21	9M20	9M19	Δ(%) 21 vs 20	Δ(%) 21 vs 19
Novas Lojas	28.726	6.023	13.605	376,9%	111,1%	54.033	12.264	21.443	340,6%	152,0%
Reformas	8.815	19.278	13.040	-54,3%	-32,4%	47.356	41.943	20.030	12,9%	136,4%
Tecnologia e Inovação	27.138	11.023	10.777	146,2%	151,8%	61.991	34.897	27.824	77,6%	122,8%
Outros	10.997	8.198	4.883	34,1%	125,2%	20.745	12.422	10.475	67,0%	98,0%
<b>Total Investimentos</b>	<b>75.676</b>	<b>44.522</b>	<b>42.305</b>	<b>70,0%</b>	<b>78,9%</b>	<b>184.125</b>	<b>101.526</b>	<b>79.772</b>	<b>81,4%</b>	<b>130,8%</b>

O CAPEX do 3T21 teve um aumento de 70,0% quando comparado ao 3T20, refletindo a aceleração de projetos de lojas G5 da Centauro e os investimentos em projetos estruturantes de logística, tecnologia e inovação para todo o ecossistema. Como resultado dos investimentos, tivemos 1 loja reformada para o modelo G5 e 10 lojas G5 foram inauguradas seguindo nossa estratégia de concentrar a abertura de novas lojas no 2º semestre, aceleramos a migração da plataforma digital e do SAP de Fisia, além de investir em um novo hub logístico na cidade de Extrema (MG) para ganhar agilidade na distribuição.

No período de 9 meses acumulado, o crescimento de 81,4% e de 130,8% em comparação com os períodos de 9M20 e 9M19 respectivamente, também refletem a expansão de lojas G5 e os investimentos em logística, tecnologia e inovação ao longo de 2021.

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>	<b>7.118.794</b>	<b>6.193.860</b>	<b>3.933.727</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.905.057</b>	<b>3.289.039</b>	<b>1.560.576</b>
Caixa e equivalentes de caixa	560.975	514.295	105.308
Contas a receber	1.095.655	984.491	586.449
Tributos a compensar	967.887	712.763	362.388
Imposto de renda e contribuição social a compensar	37.560	40.037	54.890
Estoques	1.185.955	890.780	428.544
Outras contas a receber	57.025	146.673	22.997
<b>Não Circulante</b>	<b>3.213.737</b>	<b>2.904.821</b>	<b>2.373.151</b>
Contas a receber	43	0	0
Aplicações financeiras	324	324	536
Tributos a compensar	54.132	347.871	336.229
Imposto de renda e contribuição social a compensar	82.063	0	0
Ativo fiscal diferido	556.995	453.950	222.646
Depósitos judiciais	145.133	125.751	105.288
Outros valores a receber	72.235	626	625
Imobilizado	548.881	516.496	452.439
Intangível	386.805	305.631	117.585
Direito de uso	1.367.126	1.154.172	1.137.803
<b>Passivo</b>	<b>7.118.794</b>	<b>6.193.860</b>	<b>3.933.727</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.246.384</b>	<b>1.852.278</b>	<b>1.093.629</b>
Fornecedores	848.444	654.813	661.010
Empréstimos e financiamentos	181.104	93.275	27.037
Debêntures	85.863	0	0
Obrigações tributárias	183.994	223.770	66.228
Impostos parcelados	61.836	54.775	60.420
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	148.492	93.688	151.318
Arrendamentos a pagar	186.982	119.928	94.573
Outras contas a pagar	530.223	594.676	33.043
Outras Obrigações	19.446	17.353	0
<b>Não Circulante</b>	<b>2.682.058</b>	<b>2.390.896</b>	<b>1.671.434</b>
Empréstimos e financiamentos	167.466	278.850	7.553
Debêntures	450.578	226.762	0
Impostos parcelados	100.198	101.776	135.771
Provisões para contencioso	548.192	547.135	499
Arrendamentos a pagar	1.272.589	1.081.641	472.364
Outras Obrigações	143.035	154.732	1.055.247
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.190.352</b>	<b>1.950.686</b>	<b>1.168.664</b>
Capital social	1.823.343	1.815.485	955.277
Reservas de capital	210.082	194.460	171.444
Reservas de incentivo	15.509	15.509	43.079
Prejuízos acumulados	141.418	-74.768	-1.136



# FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2019
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>209.354</b>	<b>-127.398</b>	<b>146.099</b>
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	239.720	175.310	175.270
Juros	181.830	99.364	68.421
Pagamento baseado em ações	15.622	18.651	1.107
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	15.939	9.395	407
Baixa residual arrendamentos	1.815	-2.899	0
Provisão para obsolescência do estoque	13.346	11.892	15.348
Ajuste a valor presente, líquido	3.142	4.637	2.143
Constituição líquida de provisão para contencioso	35.979	14.493	14.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-115.373	-261.178	-27.744
Descontos sobre arrendamentos	-17.972	0	0
	583.403	-57.733	395.785
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Contas a receber	-93.455	180.847	-373.960
Estoques	-308.521	-1.362	-103.846
Derivativos	-8.301	0	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-28.645	213.019	-136.533
Outras contas a receber	18.039	-4.609	-7.029
Depósitos judiciais	-19.382	-2.913	10.576
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	182.815	-44.551	-34.819
Obrigações tributárias	-72.568	139.222	37.571
Parcelamentos de tributos	-16.509	-39.960	-2.015
Contingências pagas	-34.922	-10.312	-19.913
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	54.804	-29.741	3.493
Juros pagos sobre financiamentos	-13.316	-3.346	-13.765
Juros pagos sobre Debêntures	-6.779	0	0
Outras contas a pagar	-64.453	23.417	-4.612
Outras Obrigações	-9.603	0	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	4.598	-178.004	-54.812
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>	<b>-416.198</b>	<b>241.707</b>	<b>-699.664</b>
<b>Caixa líq. das atividades operacionais</b>	<b>167.205</b>	<b>183.974</b>	<b>-303.879</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições de ativo imobilizado	-96.909	-85.856	-56.520
Adições no intangível	-129.270	-28.507	-30.125
Aquisição de controladora líquido do caixa recebido	0	0	7
Ágio na Aquisição NETWORK Participações	674	0	0
<b>Caixa líq. das atividades de investimento</b>	<b>-225.505</b>	<b>-114.363</b>	<b>-86.638</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	17.625	359.706	19.031
Empréstimos e financiamentos pagos	-48.328	-23.252	-354.771
Emissão de debentures	297.211	226.215	0
Arrendamentos Pagos	-169.386	-144.891	-113.400
Partes relacionadas	0	0	-10.203
Gastos com emissões de ações	0	-45.117	-55.414
Integralização de AFAC na controladora	545	638	0
Aumento de capital	7.313	906.941	707.888
<b>Caixa líq. das atividades de financiamento</b>	<b>104.980</b>	<b>1.280.240</b>	<b>193.131</b>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	46.680	1.349.851	-197.386
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	514.295	105.308	242.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	560.975	1.455.159	45.432

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ mil	3T					9M				
	21	20	19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19	21	20	19	$\Delta(\%)$ 21 vs 20	$\Delta(\%)$ 21 vs 19
Receita líquida	1.491.316	569.038	621.003	162,1%	140,1%	3.426.998	1.314.025	1.693.713	160,8%	102,3%
Custo das vendas	-821.238	-321.115	-314.016	155,7%	161,5%	-1.885.215	-736.208	-845.455	156,1%	123,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>670.078</b>	<b>247.923</b>	<b>306.987</b>	<b>170,3%</b>	<b>118,3%</b>	<b>1.541.783</b>	<b>577.817</b>	<b>848.258</b>	<b>166,8%</b>	<b>81,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-417.910</b>	<b>-216.919</b>	<b>-189.911</b>	<b>92,7%</b>	<b>120,1%</b>	<b>-1.087.070</b>	<b>-547.707</b>	<b>-474.217</b>	<b>98,5%</b>	<b>129,2%</b>
Despesas de vendas <sup>1</sup>	-371.720	-167.858	-171.643	121,4%	116,6%	-903.758	-442.882	-475.319	104,1%	90,1%
Despesas administrativas e gerais <sup>2</sup>	-47.068	-33.653	-25.858	39,9%	82,0%	-172.085	-88.317	-91.101	94,8%	88,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	877	-15.408	7.590	105,7%	-88,4%	-11.228	-16.508	92.203	-32,0%	-112,2%
Depreciação e amortização	-81.338	-57.286	-56.158	42,0%	44,8%	-229.294	-167.905	-162.050	36,6%	41,5%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>170.830</b>	<b>-26.282</b>	<b>60.918</b>	<b>n.a</b>	<b>180,4%</b>	<b>225.419</b>	<b>-137.795</b>	<b>211.991</b>	<b>263,6%</b>	<b>6,3%</b>
Receitas financeiras	55.609	16.874	11.064	229,6%	n.a	142.769	74.544	72.157	91,5%	97,9%
Despesas Financeiras	-82.511	-48.029	-24.963	71,8%	230,5%	-278.805	-147.321	-110.981	89,3%	151,2%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>-26.902</b>	<b>-31.155</b>	<b>-13.899</b>	<b>-13,7%</b>	<b>93,6%</b>	<b>-136.036</b>	<b>-72.777</b>	<b>-38.824</b>	<b>86,9%</b>	<b>250,4%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>143.928</b>	<b>-57.437</b>	<b>47.019</b>	<b>350,6%</b>	<b>206,1%</b>	<b>89.383</b>	<b>-210.572</b>	<b>173.167</b>	<b>142,4%</b>	<b>-48,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	77.512	24.186	-8.606	220,5%	n.a	119.971	83.174	-27.068	44,2%	n.a
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>221.440</b>	<b>-33.251</b>	<b>38.413</b>	<b>n.a</b>	<b>n.a</b>	<b>209.354</b>	<b>-127.398</b>	<b>146.099</b>	<b>264,3%</b>	<b>43,3%</b>



1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.



## SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

✉ [ri.gruposbf.com.br](mailto:ri.gruposbf.com.br) | [ri@gruposbf.com.br](mailto:ri@gruposbf.com.br)

👤 José Salazar

👤 Daniel Regensteiner

👤 Luna Romeu

👤 Nicole Caputo

### Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.





GRUPO **SBF**

**SMLLB3 | ICONB3 | IGC B3 | IGC-NMB3 | IGCTB3 | ITAG B3 | IBRA B3**